

Alta no custo de produção de leite em março. Inflação anual chega a 10,7%

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alzira Vasconcelos Carneiro²

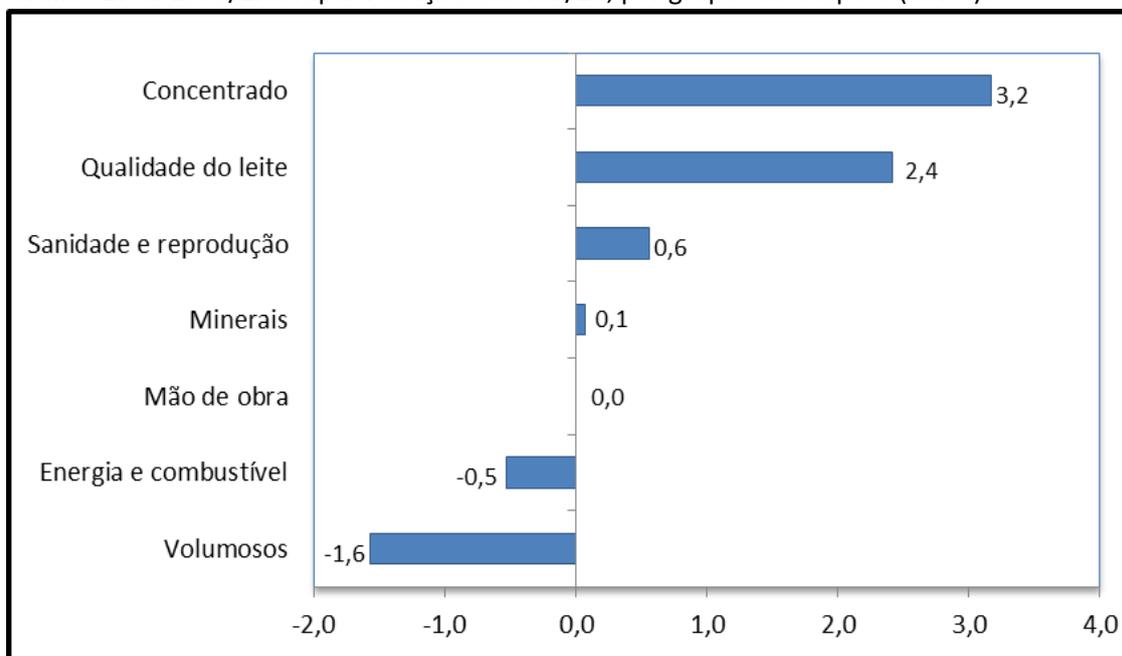
O custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, registrou uma elevação de 1,0% no mês de março, frente à 0,4% registrado em fevereiro. O primeiro trimestre do ano acumulou inflação de 4,7% nos custos de produção. Numa comparação entre março/2025 e março/2024, a inflação de custos atingiu dois dígitos e está acumulada em 10,7%.

Alimentação comprada impactou os custos em março

O mês de março trouxe um aumento de 3,2% nos custos do grupo *Concentrado*. Este grupo apresentou crescimento em todos os meses do trimestre. Em março, farelo e caroço de algodão, farelo de trigo e fubá tiveram aumentos de dois dígitos no varejo pesquisado, enquanto que ração para vaca teve aumento de preços de 1,9%. Outro grupo que teve elevação de preços acima da inflação de custos foi a *Qualidade do leite*, com 2,4%, em função da elevação de preços de produtos sanitizantes.

Os grupos *Sanidade e Reprodução* e *Minerais* tiveram variações positivas de preços de 0,6% e 0,1%, respectivamente. Dois grupos registraram deflação. *Volumosos* teve queda de -1,6%. *Energia e combustível*, após os aumentos de janeiro e fevereiro, apresentou queda de -0,5% em março. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em mar/25, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

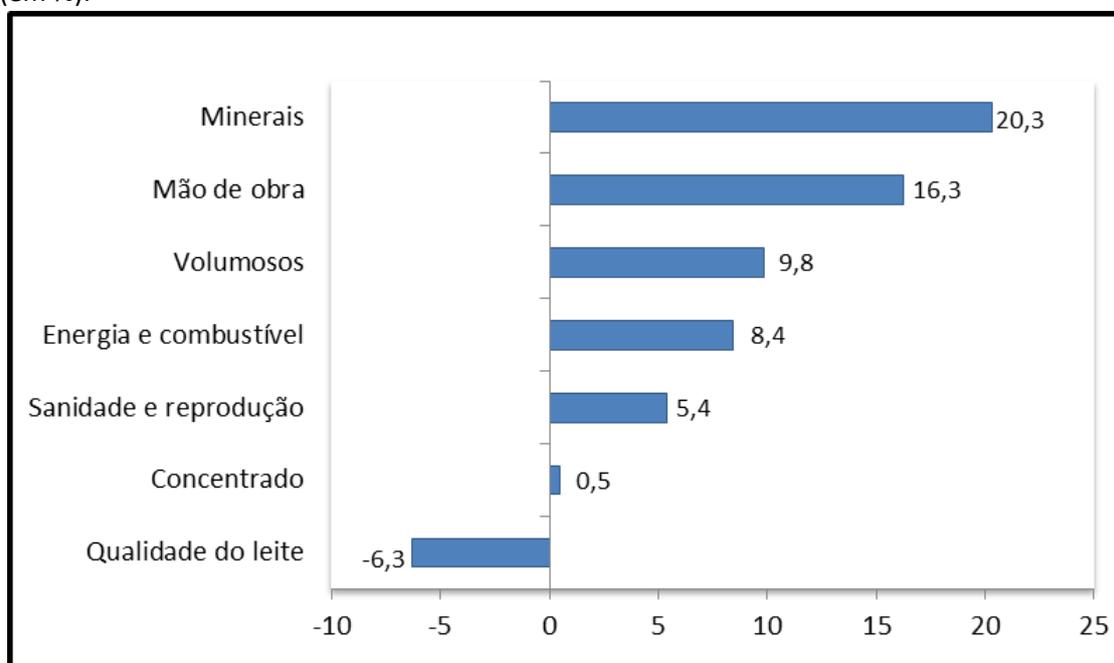
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, registrou expressiva elevação de 4,7%, neste primeiro trimestre do ano. Dois grupos atingiram dois dígitos. O grupo *Minerais* registrou aumento de custos de 20,3%, e o grupo *Mão de obra* atingiu aumento de 16,3%. Já os dois grupos que registraram deflação em março, acumularam aumentos expressivos no período. *Volumosos* apresentou custos majorados em 9,8% e *Energia e combustível*, em 8,4%.

Sanidade e Reprodução puxou a inflação do trimestre para cima, com 5,4% de variação, enquanto que o grupo *Concentrado*, influenciado principalmente pela queda do preço da soja e variou somente 0,5%. O grupo *Qualidade do leite* foi o único a registrar deflação, de -6,3%. Embora expressiva, este grupo tem peso relativo restrito no cálculo da inflação de custos, medida pelo ICPLeite/Embrapa. Os dados constam do Gráfico 2.

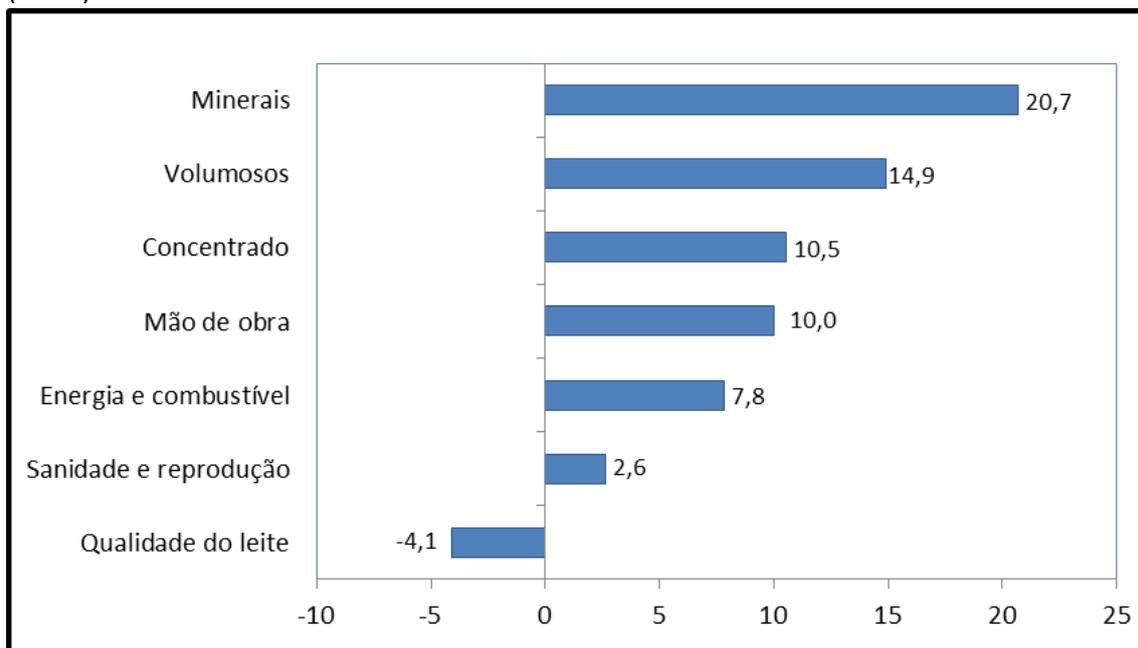
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/25 a mar/25, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

No período de doze meses a inflação do custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, atingiu 10,7% em março. Quatro dos sete grupos que compõem o índice registraram elevação de dois dígitos. Foram *Minerais* (20,7%), *Volumosos* (14,9%), *Concentrado* (10,5%) e *Mão de obra* (10,0%). Com variação positiva, mas abaixo da Inflação, ficaram os grupos *Energia e combustível* (7,8%) e *Sanidade e Reprodução* (2,6%). O grupo *Qualidade de leite* registrou deflação de -4,1%, conforme Gráfico 3.

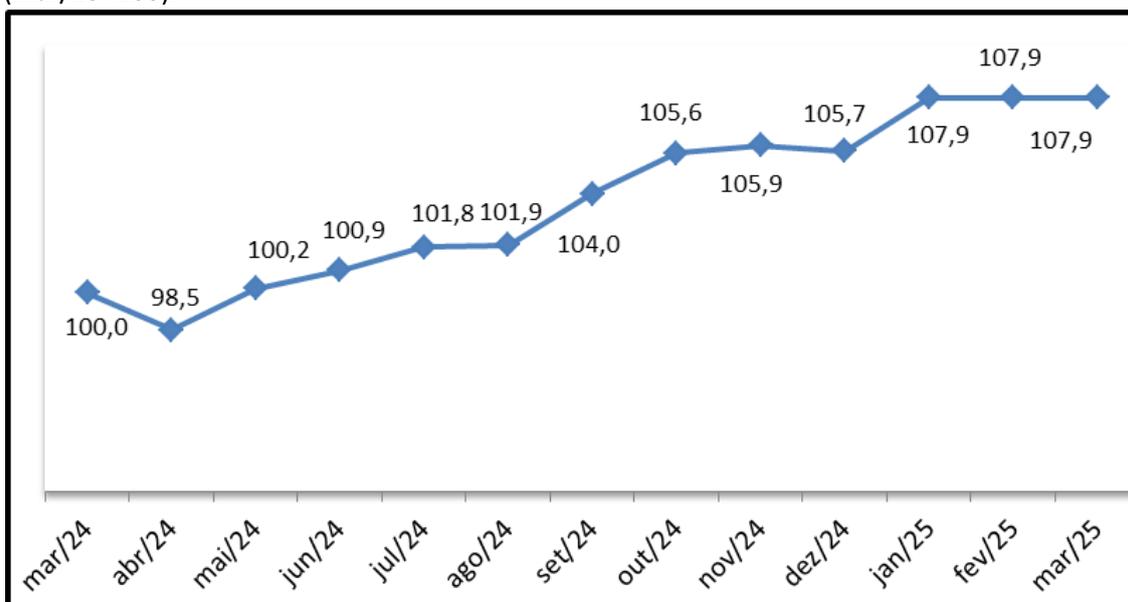
Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de abr/24 a mar/25, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. Ao longo de 2024, fica evidente que ocorreu um processo contínuo de aceleração de custos na produção de leite. A cada mês, ficou mais caro produzir leite. Esta é uma tendência claramente consolidada. Acompanhe esta evolução no Gráfico 4, a seguir.

Gráfico 4. ICPL Leite/Embrapa. Variação entre mar/24 e mar/25, em números-índices (mar/25=100).



Fonte: Embrapa (2025).